



Especialista em saúde
de pessoas a partir
de 49 anos.

PREVENT SENIOR[®]

QUANTO MAIS VOCÊ USA, MENOS VOCÊ PRECISA

www.preventsenior.com.br

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

ATIVOS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.784	3.244	3.908	3.374
Aplicações Financeiras Vinculadas a Provisões Técnicas	4	24.480	22.491	24.665	22.661
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	5	146.918	104.055	146.918	104.055
Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber	6	10.620	7.489	10.621	7.549
Créditos Tributários Correntes	7	6.710	7.448	6.766	7.481
Bens e Títulos a Receber	8	12.713	11.878	12.748	11.904
Despesas Antecipadas	-	1.449	2.897	1.449	2.897
Total do Ativo Circulante		206.674	159.502	207.075	159.921
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo:					
Créditos Tributários Diferidos	28.b	1.762	663	1.762	663
Depósitos Judiciais	21.1	468	2.626	492	2.649
Outros créditos a receber	-	-	-	-	-
		2.230	3.289	2.254	3.312
Investimentos:					
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	9	346	223	-	-
Participações Societárias - em Rede Hospitalar	9	-	870	-	-
		346	1.093	-	-
Ativos Imobilizados:					
• Imóveis - Hospitalares		1.559	-	1.559	-
• Imóveis - Não Hospitalares		-	711	-	711
• Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		53.250	23.752	53.250	23.752
• Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		19.330	15.714	19.330	15.714
• Outras Imobilizações		26.927	21.762	26.927	21.762
Ativo Imobilizado Líquido	10	101.066	61.939	101.066	61.939
Ativos Intangíveis Líquidos	11	42.174	76.539	42.174	76.539
Total do Ativo Não Circulante		145.816	142.860	145.494	141.790
Total do Ativo		352.490	302.362	352.569	301.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo Circulante					
Provisão de Prêmios / Contraprestações	12	17.238	11.574	17.238	11.574
Provisão de Prêmios / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	13	47.337	34.108	47.358	34.132
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14	17.688	4.124	17.688	4.124
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	15	20.405	18.686	20.456	18.844
Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	16	15.668	11.940	15.668	11.940
Empréstimos e Financiamentos	17	27.058	23.931	27.058	23.931
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	17.517	12.819	17.521	12.890
Débitos Diversos	19	34.908	30.034	34.908	30.044
Recita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	20	4.614	4.311	4.617	4.311
Comercialização sobre Operações	-	5.391	1.729	5.391	1.729
Provisão para IR e CSL	-	8.254	678	8.254	678
Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	-	-	45	-	45
Total do Passivo Circulante		216.078	153.979	216.157	154.242
Passivo Não Circulante					
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14	10.410	6.266	10.410	6.266
Empréstimos e Financiamentos	17	44.095	57.817	44.095	57.817
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	31.635	37.469	31.635	37.469
Provisão para Ações Judiciais	21	1.768	6.644	1.768	6.644
Débitos Diversos	-	119	-	119	-
Total do Passivo Não Circulante		88.027	108.196	88.027	108.196
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	35.780	35.780	35.780	35.780
Reserva de Lucros		12.605	4.407	12.605	3.493
		48.385	40.187	48.385	39.273
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		352.490	302.362	352.569	301.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") foi fundada em 04 de abril de 1997. De origem familiar, fundou-se em um novo conceito de atendimento médico: "A Medicina Preventiva". Sua trajetória teve início com a inauguração do primeiro hospital da rede, o Hospital Sancta Maggiore Humaitá, com 18 leitos, sendo 08 de internação e 10 de UTI, além de 1 centro cirúrgico para atender seus 667 beneficiários, tem como atividade preponderante a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/98, mediante a cobertura de custos assistenciais com a finalidade de garantir acesso e atendimento pro profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros, integrantes da rede credenciada ou referenciada, visando à assistência médica e hospitalar. Assim sendo, o conceito de plano de saúde da operadora foi criado desafiando o paradigma de que apenas a medicina curativa, normalmente relacionada a grandes hospitais, sofisticados procedimentos e custos elevadíssimos, poderiam ter sucesso neste país.

Enfrentando o desafio de demonstrar que esse conceito poderia dar lugar a uma nova concepção de atendimento à saúde, a Empresa revisou a tradicional medicina preventiva, oferecendo aos seus beneficiários não apenas os tratamentos curativos, mas, também, a possibilidade de prevenir, cuidar e retardar o aparecimento de problemas relacionados à idade.

O plano de saúde Prevent Senior criou um novo modelo de negócio, viabilizando preços acessíveis para faixa etária a partir de 49 anos amparado na medicina preventiva.

A carteira de clientes da Empresa é de 268.000 vidas em 2014 e 217.000 vidas em 2013. Sua sede é localizada na Cidade de São Paulo, enquadrada-se como Operadora Médico-Hospitalar, no Segmento Secundário, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), registrada sobre o número 30214-7.

1.1. Relatório da Administração (Não Auditado)

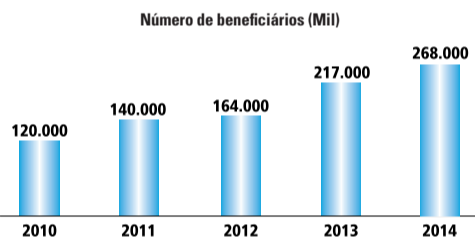
Apresentamos nossas demonstrações financeiras, auditadas no exercício de 2014 contendo informações sobre o desempenho e crescimento da Prevent Senior Private Operadora de Saúde. Estamos no mercado de saúde a 18 anos desempenhando um trabalho importante voltado para a terceira idade com foco na prevenção.

O exercício de 2014 foi um ano de muitos investimentos em nossa rede própria, tal crescimento foi planejado para atendermos o forte crescimento da nossa carteira, foram inaugurados dois novos Centros de Atendimento em São Paulo e um na baixada Santista; ocorreu também a inauguração de um hospital no município de São Bernardo do Campo com capacidade de 20 leitos, e adquirimos um hospital no bairro de Pinheiros com 60 leitos; Para o próximo exercício manteremos nosso foco nos investimentos de nossas estruturas com o intuito de realização de grande parte dos nossos atendimentos em nossas unidades próprias, garantindo eficiência no atendimento e prestação de serviços e controle apurado da sinistralidade.

Por tais fatores, em 2015, daremos continuidade ao nosso crescimento sempre com a filosofia e desafio de demonstrar uma nova concepção de atendimento à saúde, enfatizando o revitalizando a tradicional medicina preventiva, oferecendo aos nossos beneficiários não apenas os tratamentos curativos, mas também a possibilidade de prevenir, cuidar e retardar o aparecimento de problemas relacionados à idade.

Evolução Número de Beneficiários

A Prevent Senior obteve um crescimento em número de beneficiários de 123% no comparativo das bases entre 2010 e 2014:

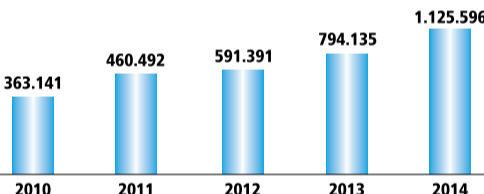


Em 2014, a Prevent Senior obteve crescimento de sua carteira em 23,5% em relação a 2013. Tal crescimento é viabilizado pelo investimento em Rede Própria composta de equipamentos e procedimentos de última geração e totalmente adaptada às necessidades de nosso público-alvo Terceira Idade.

Contraprestação Líquida

Nos últimos cinco anos, estamos tendo um crescimento considerado das nossas contraprestações líquidas, no último ano tivemos um crescimento de 41,2% atingindo o faturamento líquido de R\$ 1.125.596.

Contraprestações Líquidas



2. Eventos Indenizáveis Líquidos

Os eventos indenizáveis líquidos consistem no conhecimento de custos com serviços médicos, de acordo com termos de referência contratuais com nossa rede credenciada, relativos a atendimentos, consultas, exames, e demais procedimentos médicos com remuneração baseada em tabela de procedimentos vigente.

Reconciliação Sinistralidade

	2014	2013	2012	2011	2010
Receita Operacional Ajustada	1.125.596	794.135	591.391	460.492	363.141
Custo Médico-hospitalar Líquido	(748.378)	(569.652)	(388.606)	(293.714)	(233.036)
Sinistralidade	66,5%	71,7%	65,7%	63,8%	64,2%

Dentro dos programas de prevenção da ANS vale destacar a existência de atividades direcionadas ao público da terceira idade denominadas oficinas de promoção à saúde onde nossos associados podem realizar desde atividades físicas até recreações culturais, no ano de 2014 tivemos cerca de 7.186 mil beneficiários utilizando essas oficinas.

2.2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

2.1. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem algumas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS "Agência Nacional da Saúde".

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo (International Accounting Standards Board - IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 27 de março de 2015.

2.2. Base de Consolidação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de sua controlada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.1.

O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa e deixam de ser consolidada, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

A controlada foi consolidada integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) Saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre a Empresa consolidada; e (c) Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre a Empresa consolidada.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e de sua controlada abaixo indicada, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

Participação Integral em 31/12	2014	2013
Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda.	99,99%	99,99%
Hospital Salt Lake Assistência Médica Ltda	(i)	99,99%

(i) Essa controlada foi incorporada pela empresa em Dezembro de 2014. Sendo assim, as contas de resultado e patrimoniais dessa Hospital estão inseridas dentro das demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

2.3. Principais Práticas Contábeis Aplicadas na Elaboração das Demonstrações Financeiras

2.3.1. Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, observando o seguinte:

• **Receita:** reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, a receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as receitas. As Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma "pro rata" dia atreladas ao reconhecimento do Passivo Circulante (PPCNG) Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas, conforme Resolução Normativa ANS nº 322/13.

• **Custo:** os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

2.3.2. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$).

2.3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Não Vinculadas a Provisões Técnicas

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

2.3.4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas

Essas aplicações financeiras estão vinculadas a ativos garantidores e tem como objetivo o lastro do total das provisões técnicas, e do excedente da dependência operacional, mediante sua vinculação à ANS "Agência Nacional da Saúde".

As aplicações financeiras estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo "Caixa e equivalentes de caixa", por não possuírem previsão de resgate imediato, sem risco significativo de mudança de valor.

2.3.5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias, em função dos créditos em aberto por natureza de beneficiária pessoa física e o cálculo engloba não só as parcelas em atraso, mas também, todas as parcelas de um beneficiário que tenha pelo menos uma parcela em atraso, de acordo com a posição do "Aging-list". A Administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para

adequá-lo à evolução de inadimplência de sua carteira.

Destacamos que, tendo em vista o giro da carteira das suas contas a receber, não foi necessária a realização de ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2014.

2.3.6. Investimentos em Controladas

Os investimentos da Empresa em sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

2.3.7. Ativos Imobilizados

Registrados ao custo de aquisição, formação, adicionados dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante desenvolvimento de projetos. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que se aproximam da vida útil-econômica dos ativos. O item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.3.8. Ágios Decorrentes de Novas Aquisições

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da Empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (I) Maior-valia devedora, representada pela diferença entre o valor contábil da Empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrados no imobilizado) e (II) Rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Imobilizado). A parcela fundamentada na maior-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na Empresa adquirida são realizados.

2.3.9. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.3.10. Arrendamentos Mercantis (Ativos Imobilizados)

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

2.3.11. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "Impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

2.3.12. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde são registrados no passivo com base no efetivo recebimento das faturas de prestadores de serviços, tendo como contrapartida a conta de despesa de provisão para eventos a liquidar. Também estão incluídos nesta rubrica "Outros custos de pessoal e de outras despesas", inclusive parcela destinada à cobertura de valores a pagar por eventos ocorridos até a data do balanço patrimonial, porém, avisados posteriormente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

2.3.13. Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Contraprestação Não Ganha apura a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco assistência dos contratos com modalidade de pré-pagamento.

2.3.14. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3.15. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Provisão de Prêmios / Contraprestações (Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde) - em 31 de dezembro de 2014, representa eventos indenizáveis decorrente de contas médicas ou de avisos de prestação de serviços apresentados à Empresa. Este procedimento de reconhecimento de despesa está em vigor desde o mês de setembro de 2008, com vistas ao atendimento do Ofício da ANS nº 4342/2008, que atende o item 1.4.4 do anexo I, Capítulo II, da Instrução Normativa nº 09/07 da DIOPE.

Em 31 de dezembro de 2014, os vencimentos dos valores estavam demonstrados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	15.856	6.841	15.856	6.890
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	426	197	426	197
Vencidos de 31 até 60 dias	171	52	171	52
Vencidos de 61 até 90 dias	115	46	115	46
Vencidos de 91 até 120 dias	56	2	56	2
Vencidos de 121 até 150 dias	4	3	4	3
Vencidos acima de 151 dias	610	128	610	128
	17.238	11.574	17.238	11.574

13. Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	47.337	34.108	47.358	34.132
	47.337	34.108	47.358	34.132

Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG: Conforme Resolução Normativa ANS nº 314 de 23 de novembro de 2012, a partir de janeiro de 2013, as contraprestações e prêmios provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde que são contempladas as parcelas da (PPCNG), no qual são apuradas as parcelas de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco assistência dos contratos com modalidade de pré-pagamento.

14. Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Circulante - Provisão de Eventos Sinistros a Liquidar para o SUS	17.688	4.124	17.688	4.124
Não circulante - Eventos Sinistros a Liquidar para o SUS	10.410	6.266	10.410	6.266
	17.688	4.124	17.688	4.124

Provisão de Eventos Sinistros a Liquidar para o SUS - o ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998 e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos. Os valores devidos podem ser parcelados em até 60 meses, por meio do Requerimento de Parcelamento de Débito (RPD), feito pelo sítio da ANS, a partir da constituição e da confissão da dívida. A operadora deve apresentar à ANS o formulário-padrão de confissão assinado pelo representante legal, além de documento que comprove o pagamento da primeira parcela. Caso deferido o RPD, o valor-base de cada parcela será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), acumulada mensalmente, calculados a partir da data da concessão até o mês anterior ao do pagamento, além de 1%, relativo ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

15. Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	20.405	18.686	20.456	18.844
	20.405	18.686	20.456	18.844

Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA) - Conforme Ofício 609/2013/GAME (GEHAE)/DIOPE/ANSA de 11 de abril de 2013, a Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) aprovou a Nota Técnica Atinual "NTA" contendo metodologia de cálculo para constituição da "PEONA", em conformidade com os aspectos mínimos dispostos no anexo IV da RN 209/09, versando sobre a fidelidade e consistência da base de dados encaminhada para teste de consistência com os demonstrativos contábeis e as informações encaminhadas por meio do DIOPS.

A partir do exercício de 2013, por autorização da ANS (Agência Nacional da Saúde Suplementar) protocolo emitido em 26 de março de 2013, a Empresa optou pela mudança de estimativa, e passou a utilizar o cálculo da PEONA, baseando-se em laudo atinual, emitido em 16 de janeiro de 2015, conforme movimentação dos cálculos demonstrados a seguir:

Movimentação Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA):

Descrição	Controladora		Controlada		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Saldo em 31/12/2013	18.686	158	158	18.844		
+ Provisão complementar	1.719	-	-	1.719		
(-) Reversões de provisão	-	(107)	(107)	-		
Saldo em 31/12/2014	20.405	51	51	20.456		

16. Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Fornecedores de Serviços	15.654	11.926
Outros débitos	14	14
	15.668	11.940

Representado principalmente por fornecimentos de serviços de manutenção, limpeza e materiais hospitalares, alimentação, utensílios entre outros.

17. Empréstimos e Financiamentos

	Encargos financeiros (% de juros ao ano)				
	Início	Vencimento	Garantias	2014	2013
Arrendamento Banco Safra S/A (i)	jun/13	jan/17	Equipamentos	10,36%	2.029 882
Arrendamento Banco Bradesco (ii)	jul/13	jun/17	Equipamentos	14,56%	922 2.212
Arrendamento Banco Itaú (i)	jan/12	jan/17	Equipamentos	09,03%	398 1.336
Empréstimo de Capital de Giro Banco Itaú S/A (ii)	nov/12	out/16	Aval dos acionistas	Variação Cambial +4,5%	9.756 12.898
Empréstimo de Capital de Giro Banco Safra S/A (ii)	mai/13	mar/18	Cessão fiduciária	Juros 13,22%	16.783 10.330

Financiamento Hospital Salt Lake (iii)

Hospital Salt Lake (iii)	abr/13	abr/17	Imóvel	40.600	53.200
Outros	ago/13	set/18		665	890
				17.153	81.748
Empréstimos e Financiamentos - Circulante				27.058	23.931
Empréstimos e Financiamentos - Não circulante				44.095	57.817

Em 31 de dezembro de 2014, a parcela vencível no não circulante tem a seguinte abertura, por ano de vencimento:

	2014	2013
Empréstimos e financiamentos - circulante - 2015	-	21.617
Empréstimos e financiamentos - não circulante - 2016	23.822	19.287
Empréstimos e financiamentos - não circulante - 2017	19.326	16.124
Empréstimos e financiamentos - não circulante - 2018	947	789
	44.095	57.817

(i) Compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens para equipamentos de informática, telefonia, hospitalares e veículos, com prazos que variam de 24 a 36 meses, devendo os bens serem adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

(ii) Trata-se do financiamento obtido junto aos Bancos Itaú S/A e Safra S/A destinados a investimentos previstos e relacionados à aquisição de Centros Hospitalares e Unidades de Negócio, atendendo à demanda dos beneficiários já presentes no plano de saúde e novas vidas conforme projeções de crescimento da Empresa para os exercícios findos de 2013 e 2014.

(iii) Trata-se do financiamento decorrente da combinação de negócios mediante a aquisição do Hospital Salt Lake, e que será liquidado em abril de 2017, sem remuneração.

18. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
PIS e COFINS	5.186	3.999	5.186	3.999
ISS - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza	2.104	1.655	2.107	1.655
ISS - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - Faturamento (i)	29.294	36.949	29.294	36.949
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	1.190	1.752	1.190	1.752
INSS - Instituto Nacional Seguridade Social	5.040	4.210	5.040	4.210
FGTS - Fundo de Garantia de Tempo de Serviço	1.547	1.253	1.547	1.253
Demais Tributos - Retidos	1.620	470	1.620	541
Outros	9	-	9	-
Parcelamentos	3.162	-	3.162	-
Impostos e contribuições (diretos e indiretos)	49.152	50.288	46.037	50.359
Circulante	17.517	12.819	17.520	12.890
Não Circulante	31.635	37.469	31.635	37.469

Referem-se a Impostos e contribuições de ordem Municipal e Federal, retidas de terceiros ou sobre apuração de Receitas, nas quais estão classificados de forma direta ou indiretamente.

(i) Trata-se de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), relativo aos exercícios de 2006 a 2008, no qual a Prevent Senior Operadora de Saúde Ltda., tinha como domicílio Fiscal a cidade de Barueri; no entanto a Prefeitura da Cidade de São Paulo representada pela Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico veio por determinar que os respectivos recolhimentos efetuados para o Domicílio Fiscal de Barueri fossem repassados ao Município de São Paulo. Em 28 de outubro de 2014, o Juiz da 8ª Vara da Fazenda Pública deferiu parcialmente, sobre a forma de apuração do ISS demonstrada no auto de infração. Neste sentido, a Empresa deduziu os eventos indenizáveis liquidados da base de cálculo do ISS, relativo ao referido período de autuação, fato este que gerou a reversão parcial no exercício corrente da provisão prospectiva no valor de R\$ 7.655.

19. Débitos Diversos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal Próprio	24.851	20.269	24.851	20.269
Fornecedores de Serviços e administrativos	5.472	4.264	5.472	4.264
Demais contas a pagar (i)	4.585	5.501	4.585	5.511
	34.908	30.034	34.908	30.044

(i) Receitas para alugueis, seguros, água, luz, telefone, dentre outros.

20. Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios

Substancialmente o saldo é representado por antecipações de contraprestações de planos individuais, os quais são reconhecidos ao resultado mediante a realização da contraprestação Não Ganha - PPCNG, conforme nota explicativa nº 13.

21. Provisão para contingências

21.1. Provisão para contingências de perdas prováveis

Em 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências para a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável está composta como segue:

Natureza	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhista	884	588	884	588
Cível	884	6.056	884	6.056
Total de perdas prováveis	1.768	6.644	1.768	6.644
(-) Depósitos Judiciais	(488)	(2.626)	(488)	(2.626)
	1.300	4.018	1.300	4.018

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Sendo assim, demonstramos a seguir a movimentação da provisão para contingências constituída:

Descrição	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2013		Saldo em 31/12/2014	
	2012	2013	2013	2014	2014	2015
Decréscimos - trabalhistas	-	(266)	-	(266)	-	(266)
Decréscimos - cíveis	-	(2.034)	-	(2.034)	-	(2.034)
Saldo em 31/12/2013	6.644	6.644	6.644	6.644	6.644	6.644
Acréscimos - trabalhistas	-	296	-	296	-	296
Decréscimos / transferências para o passivo circulante de Provisões SUS relativo aos processos cíveis	-	(5.172)	-	(5.172)	-	(5.172)
Saldo em 31/12/2014	1.768	1.768	1.768	1.768	1.768	1.768

21.2. Classificação das Contingências para Perdas Possíveis

Antecipadamente, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota) e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como se segue:

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Cível	8728	13.134	8728	13.134
Trabalhista	3.949	1.259	3.949	1.259
	12.677	14.393	12.677	14.393

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital Social - Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 35.780 correspondente a 35.780 quotas:

	% - Participação		Quotas	
	2014	2013	2014	2013
Sócios Cotistas Pessoas Físicas	28,48%	10,190	10.190	10.190
Prevent Sênior Participações Ltda.	71,52%	25.590	25.590	25.590
		35.780	35.780	35.780

22.2. Patrimônio Líquido Contábil

Capital Social	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Capital Social	35.780	35.780	35.780	35.780
Reservas de Lucros	12.605	4.407	12.605	4.407
	48.385	40.187	48.385	40.187

Capital Mínimo ou Provisão de Operação - Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa possui patrimônio líquido de R\$ 48.385 que é superior ao capital mínimo exigido pela ANS de R\$ 474, cujo cômputo está demonstrado a seguir:

- Fator variável K - 7,10 % (informado no Anexo I da Resolução Normativa nº 209/09).
 - Cômputo do cálculo do capital mínimo - K (7,10%) x 6.673 = R\$ 474.
- Na data-base de 27/07/2013, a ANS divulgou a atualização do capital-base a ser considerado no cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA), sendo assim, considerando a variação acumulada de 6,70% do IPCA no período compreendido de julho de 2013 a junho de 2014 o capital-base a ser observado para cálculo do PMA, passou de R\$ 6.264, para R\$ 6.673:

- O capital-base foi estabelecido no artigo 3º da Resolução Normativa nº 160/07.
- A sistemática de cálculo foi definida pela Instrução Normativa DIOPE nº 17/08 que estabeleceu que a divulgação anual do valor atualizado passaria a ser feita no sítio da ANS.

22.3. Patrimônio Líquido Ajustado e Cálculo de Solvência

O patrimônio líquido ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base:

A margem de solvência (MS) corresponde à suficiência (S) do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos.

Descrição	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Capital Base em Milhares de Reais	6.673	6.264	6.264	6.624
(x) Fator K	7,10%	6,70%	6,70%	6,70%
= Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	474	420	444	444
(+) Patrimônio Líquido (Contábil)	48.385	40.187	40.187	40.187
(+) Passivo Tributário	27.156	32.436	108.196	-
(-) Participação em Operadora de Plano de Saúde	(346)	(223)	(223)	(223)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(1.762)	(663)	-	-
(-) Despesas Antecipadas	(1.429)	(2.897)	(2.897)	-
(-) Ativo não Circulante Intangível	(4.656)	(2.287)	(51.197)	-
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	67.238	66.553	94.066	94.066
(i) 0,20 vezes das contraprestações - últimos 12 meses	92.299	60.354	19.853	19.853
(ii) 0,33 vezes da média anual dos eventos - últimos 36 meses	78.424	54.009	17.236	17.236
Margem de Solvência (MS) total = maior entre (i) e (ii)	92.299	60.354	19.853	19.853
Suficiência (Insuficiência) Total (PMA - PLA)	(24.971)	6.199	74.213	74.213

Insuficiência da margem de solvência: Para fins de regularização da Insuficiência do indicador de Solvência, a Administração da Empresa integrará ao capital social o valor da insuficiência, ainda no primeiro semestre de 2015.

22.4. Distribuição de Dividendos - de acordo com o Contrato Social da Empresa ficou deliberado que o fim de cada exercício social será levantado o balanço geral, distribuindo-se os lucros ou repartindo-se os prejuízos entre os sócios em consonância com o deliberado na Reunião Geral ou Reunião de Quotistas, fica estipul

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros.

(iii) A Tabela Abaixo Apresenta os Ativos e Passivos da Empresa Mensurados pelo Valor Justo em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Ativos e Passivos	31/12/2014			
	Controladora	Consolidado	Individual e consolidado	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras Vinculadas a PEONA	24.480	24.665	-	-
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	146.918	146.918	-	-
Contas a Receber de Ativos Hospitalares Disponíveis para Venda	6.653	6.653	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(71.153)	(71.153)	-	-
Total Líquido	106.898	107.083	-	-

Ativos e Passivos	31/12/2013			
	Controladora	Consolidado	Individual e consolidado	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras Vinculadas a PEONA	22.491	22.661	-	-
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	104.055	104.055	-	-
Contas a Receber de Ativos Hospitalares Disponíveis para Venda	6.653	6.653	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(81.748)	(81.748)	-	-
Total Líquido	51.451	51.621	-	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

31. Seguros

A Empresa adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices em

vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Empresa tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

32. Outras informações - Lei nº 12.973/14

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. Como a neutralidade tributária estabelecida no artigo 72 da referida Lei, para os pagamentos de dividendos, com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014 e em anos anteriores, na avaliação da Administração da Empresa não haverá impactos relevantes, sendo assim, a Empresa não optou pela adoção antecipada acima mencionada.

33. Eventos subsequentes

Em 24/02/2015 e 16/03/2015, os acionistas da Empresa capitalizou em dinheiro, respectivamente, R\$ 14.106 e R\$4.800, as aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, visando readequar a Cobertura dos Ativos Garantidores exigidas pela Resolução Normativa 227 de 2010.

Fernando Fagundes Parrillo - Diretor-Presidente

Claudia Cristina Fagundes dos Santos - Contadora: CRC 1SP 236336/0-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores da Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. - SP



Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das

divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais, referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda., ("Empresa") em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e conforme com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Provisão passiva de ISS (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza) - Conforme descrito na nota explicativa nº 18, a Empresa reverteu parcialmente R\$ 7.655 no exercício corrente dessa provisão anteriormente constituída decorrente de autos de infração lavrados sobre os anos de 2006 a 2008. Essa reversão motivou-se pela decisão prolatada pelo Juiz da 8ª Vara da Fazenda Pública, datado em 28 de outubro de 2014, que acatou a contestação judicial da Empresa quanto ao seu

direito a dedução dos eventos de custos indenizáveis líquidos incorridos da base de cálculo do ISS. Nossa opinião não está ressalvada em relação ao referido assunto.

Indicadores de Solvência e de Ativos Garantidores - De acordo com as notas explicativas nº 4.2 e 22.3, a Empresa, apresentou insuficiência em 31 de dezembro de 2014, quanto aos Índices de Solvência e do Valor dos Ativos Garantidores como requerido pelas normas regulamentares da ANS (Agência Nacional da Saúde Complementar), os quais foram reequilibrados com a capitalização pelos atuais acionistas em dinheiro destinada às aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, no valor de R\$ 18.906, entre os meses de fevereiro e março de 2015. Nossa opinião não está ressalvada em relação ao referido assunto.

São Paulo, 27 de março de 2015.

RSM Fontes Auditores Independentes

Empresa Simple
CRC 2SP-030.002/0-7

Laércio Ros Soto Junior
Contador
CRC 1SP-212.430/0-3

